

---

# Relatório

---

II Conferência do  
Convento dos  
Capuchos - 11 maio  
2013

---

JÉSSICA GÓIS

---

## «Educação, Arte e Cidadania: o diálogo entre as artes»

No dia 11 de maio de 2013, houve uma conferência no Convento dos Capuchos, a segunda integrada na temática “**Educação, Arte e Cidadania: o diálogo entre as artes**”.

A conferência tinha como tema específico “**Educação estética e artística, metodologias e práticas**” e teve início por volta das 1400h com a abertura dos músicos Francisco e Miguel Berkemeier ao som de dois instrumentos: guitarra clássica e violino.

Depois de terminada a abertura da sessão com o momento musical, a diretora do Centro de Formação, Dra Adelaide Silva, fez alguns agradecimentos, nomeadamente, aos alunos dos cursos profissionais que participaram e apoiaram as conferências. De seguida, o professor Luís Miguel Santos, Subdirector Geral de Educação, fez um agradecimento especial aos agrupamentos de escolas que participaram nesta iniciativa.

Após todas as apresentações e agradecimentos, iniciou-se o primeiro painel subordinado ao tema “**Dinâmicas e práticas curriculares nas artes**” com Elisa Marques, António Rocha, Jaime Soares e Margarida Correia, que falaram sobre as quatro áreas de integração: a música, a dança, o teatro e a expressão plástica. Na introdução ao painel, a Dr<sup>a</sup> Elisa Marques disse que “*os gostos discutem-se*”. Depois cada um falou um pouco sobre a sua área, dando algumas informações e explicando por que são importantes estas temáticas para o desenvolvimento das crianças nas escolas. António Rocha referiu que a música é um elemento fundamental na formação global da criança a três níveis: audição, interpretação e criação. Jaime Soares referiu que com o teatro se aprende a trabalhar em grupo, a usar a desinibição e a intencionalidade. Margarida Correia afirmou que na dança se deve dar a vez a todos os alunos e não só aos melhores e aos mais expressivos. Anabela Matos e Marília Calado do Agrupamento de Escolas Elias Garcia falaram do caso do seu agrupamento e disseram que houve uma mudança de práticas e que nenhuma criança foi discriminada.

Pelas 16h30, começou o segundo painel da tarde subordinado ao tema “**Arte pública em Almada - Monumento à Multiculturalidade**” com Fernanda Marques, Diretora do

Centro de Arte Contemporânea (CAC) de Almada - Casa da Cerca que referiu algumas experiências do desenvolvimento dos valores de expressão artística e ainda dos valores da cultura, mostrou imagens de grandes homenagens, esculturas e painéis de azulejos, que estão espalhadas por Almada, e não só, falou também de museus, jardins, teatros, bibliotecas entre outros. Fernanda Marques mostrou também um novo projeto que envolve dois agrupamentos que procura promover a cultura, a arte e o lazer. Sérgio Vicente, escultor e professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, falou sobre o recentemente inaugurado, no Monte de Caparica, “**Monumento à Multiculturalidade**” e de todo o seu processo de criação com a participação dos habitantes. O escultor afirmou que foram realizadas várias sessões com cerca de 40 pessoas. Finalmente, Fernanda Marques diretora do “**Quarteirão das Artes**”, falou desse projecto, em fase de conclusão, e do que se pretende para aquele espaço de Almada Velha.

Em conclusão, apoio todo este tipo de iniciativas que promovem a música, a arte e o teatro e pretendem também desenvolver essas capacidades nas crianças, nas escolas públicas.